

Avaliação de quarta geração: revisão integrativa sobre sua aplicação na pesquisa em saúde

RESUMO | O presente estudo objetivou identificar na produção científica existente, como vem sendo utilizado o referencial metodológico avaliação de quarta geração nas pesquisas em saúde. Trata-se de uma revisão integrativa a partir de publicações levantadas nas bases de dados PubMed, Banco de Dados em Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online, no período de 2005 a 2015. Utilizou-se a combinação dos descritores avaliação de quarta geração e avaliação qualitativa, em todos os idiomas, totalizando 27 estudos analisados. O processo de análise permitiu a construção de duas categorias temáticas: Potencialidades e desfechos da avaliação de quarta geração e Limitações da metodologia atreladas com estratégias no campo da pesquisa. Observou-se predomínio de estudos brasileiros na área de saúde mental e escassez de estudos internacionais. Aspectos positivos foram encontrados devido à escolha do referencial metodológico, principalmente no que se refere em dar voz aos grupos de interesses estudados. As publicações evidenciam a relevância do rigor metodológico a ser seguido quando se trabalha com a avaliação de quarta geração, uma vez que é necessário adotar os critérios estabelecidos pelos autores deste referencial.

Palavras-chaves: avaliação de quarta geração; avaliação qualitativa; enfermagem.

ABSTRACT | The present study aimed to identify in the existing scientific production, how has been used the methodological reference fourth generation evaluation in health research. It is an integrative review based on publications published in the PubMed, Banco de Dados em Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde and Scientific Electronic Library Online databases, from 2005 to 2015. The combination of the four-generation evaluation descriptors and qualitative evaluation was used in all languages, totaling 27 studies analyzed. The analysis process allowed the construction of two thematic categories: Potentials and outcomes of the fourth generation evaluation and Limitations of the methodology coupled with strategies in the field of research. It was observed a predominance of Brazilian studies in the area of mental health and a shortage of international studies. Positive aspects were found due to the choice of methodological reference, especially in what refers to giving voice to the interest groups studied. The publications show the relevance of the methodological rigor to be followed when working with the fourth generation evaluation, since it is necessary to adopt the criteria established by the authors of this reference.

Keywords: fourth generation evaluation; qualitative evaluation; nursing.

RESUMEN | El presente estudio objetivó identificar en la producción científica existente, como viene siendo utilizado el referencial metodológico evaluación de cuarta generación en las investigaciones en salud. Se trata de una Revisión integrativa a partir de publicaciones levantadas en las bases de datos PubMed, Banco de Dados em Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online. Se utilizó la combinación de los descriptores evaluación de cuarta generación y evaluación cualitativa, en todos los idiomas, totalizando 27 estudios analizados. El proceso de análisis permitió la construcción de dos categorías temáticas: Potencialidades y resultados de la evaluación de cuarta generación y Limitaciones de la metodología vinculadas con estrategias en el campo de la investigación. Se observó predominio de estudios brasileños en el área de salud mental y escasez de estudios internacionales. Los resultados positivos fueron encontrados debido a la elección del referencial metodológico, principalmente en lo que se refiere en dar voz a los grupos de intereses estudiados. Las publicaciones evidencian la relevancia del rigor metodológico a seguir cuando se trabaja con la evaluación de cuarta generación, una vez que es necesario adoptar los criterios establecidos por los autores de este referencial.

Palabras claves: evaluación de cuarta generación; evaluación cualitativa; enfermería.

Leidyani Karina Rissardo

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá, PR.

Marcos Benatti Antunes

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá, PR. Autor correspondente.

Ana Carolina Kuchpil de Souza Alves

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Maringá (UniCesumar). Maringá, PR.

Bruna Pilonetto

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Maringá (UniCesumar). Maringá, PR.

Geisa dos Santos Luz

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Maringá, PR.

Lígia Carreira

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEM. Maringá, PR.

Recebido em: XX/XX/XXXX
Aprovado em: XX/XX/XXXX

INTRODUÇÃO

No Brasil, a partir da década de 1980, a avaliação em saúde tornou-se um instrumento de planejamento e gestão fundamentado em julgamento explícito e dinâmico, que proporciona um movimento de transformação nas práticas dos serviços de saúde⁽¹⁾.

Mesmo que avaliar signifique, em última instância, emitir um juízo de valor, é importante que o processo avaliativo seja acompanhado de uma ampliação e diversificação dos eixos em torno dos quais são emitidos os julgamentos, ou seja, incluir diferentes e divergentes óticas⁽³⁾.

A história da avaliação em quatro gerações, no qual, a primeira geração refere-se à mensuração dos dados; na segunda, o enfoque está na descrição do processo; e na terceira geração, o avaliador assume o papel de juiz⁽³⁾. As três gerações apresentam avanços, mas também algumas limitações, como: a tendência à supremacia da visão gerencial, a hegemonia do paradigma positivista, a desconsideração com o contexto e a grande dependência de medições quantitativas⁽³⁾.

Neste pensar, novos modelos ou enfoques de avaliação têm surgido em tempos recentes, os denominados enfoques emergentes, os quais não tendem apenas a mensurar os dados avaliados, mas se propõem a impulsionar processos diversos, como a democratização das instituições de saúde, a transparência dos processos, o fortalecimento da sociedade como um todo, além de outras contribuições⁽²⁻⁴⁾. Dentre estes novos modelos, as pesquisas na área da saúde vêm apostando na abordagem que Guba e Lincoln propõem que é a avaliação de quarta geração⁽³⁾.

A avaliação de quarta geração fundamenta-se no paradigma construtivista, com enfoque responsivo e formativo, trazendo um delineamento metodológico sistemático e estrutura-

do em passos que se desenham com base na lógica dialética e da interpretação hermenêutica⁽³⁾. Considerando a relevância dos novos modelos de avaliação, da recente utilização do referencial metodológico avaliação de quarta geração nas pesquisas em saúde e a ausência de estudos encontrados até o momento sobre como tal

"Esse estudo vem confirmar que os extremos de idades materna são riscos que devem ser considerados e merecem uma atenção diferenciada nos desfechos perinatais."

metodologia vem sendo aplicada é que se propõe nesta pesquisa descrever a utilização do referencial metodológico avaliação de quarta geração nas pesquisas da área de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, dirigida a trabalhos publicados nos últimos dez anos (2005 a 2015), que tiveram como apli-

cação metodológica a avaliação de quarta geração proposta por Guba e Lincoln⁽³⁾. A revisão integrativa da literatura reúne resultados obtidos de outras pesquisas sobre o mesmo tema, com o objetivo de sintetizar e analisar os dados obtidos, desenvolvendo uma explicação mais abrangente do fenômeno estudado⁽⁵⁾.

Este estudo foi norteado por seis fases distintas, a saber: (1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; (2) estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da síntese do conhecimento⁽⁵⁾.

Inicialmente, identificou-se o tema de interesse, com a seguinte questão norteadora: De que maneira as publicações na área da saúde, disseminadas em periódicos online, dos últimos dez anos, vêm utilizando a metodologia avaliação de quarta geração? Para a seleção dos trabalhos científicos foram definidos os seguintes critérios de inclusão: produções publicadas no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2015, sem restrições de idioma; estarem disponíveis online e indexados nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Como critério de exclusão, definiu-se o enquadramento dos artigos na modalidade de reflexão, teses, capítulos de livros e monografias.

Os descritores utilizados para a busca online foram: "Avaliação de quarta geração" ("fourth generation evaluation"), "Avaliação qualitativa"

(“qualitative assessment”). A busca das publicações foi realizada nos meses de Novembro e Dezembro de 2015, obtendo-se 14 estudos na base de dados PubMed, 25 na LILACS, 19 na BDENF e 29 na SciELO, totalizando 87 publicações. A seguir, executou-se a seleção, considerando-se como potencialmente elegíveis, os estudos cujos títulos e resumos informassem a utilização metodológica da avaliação de quarta geração; foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não se enquadrassem nos critérios de inclusão e exclusão mencionados acima. Ao final, 27 publicações foram eleitas e delas realizou-se leitura integral. Destas, 20 estavam indexadas na base

de dados SciELO, 02 na LILACS, 02 na BDENF e 03 artigos na PubMed.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um formulário contendo informações, como: código do estudo; título; nome do periódico; país de publicação; ano de publicação; autores; objetivos, grupos de interesse, local do estudo e o rigor metodológico utilizado. Por fim, o processo de análise aconteceu em dois momentos. A primeira etapa foi realizada por meio de leitura, descrição dos dados e construção do quadro sinóptico. No segundo momento, desenvolveu-se uma nova leitura dos artigos selecionados, permitindo a construção de categorias temáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa e sua discussão estão separados em dois tópicos para melhor visibilidade e entendimento.

Caracterização dos estudos

O Quadro 1 apresenta a síntese dos estudos incluídos, os quais integraram esta revisão integrativa. Os achados demonstraram que o ano predominante de publicação foi 2011, com 08 (29,7%) artigos publicados, o que pode ter relação direta com a tradução para o português do livro de Guba e Lincoln⁽³⁾ avaliação de quarta geração, realizada na referida época.

Quadro 01. Quadro síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa, segundo código do estudo, autores, periódico, ano de publicação e objetivo do estudo. Maringá, PR, Brasil, 2015.

C	Autores	Periódico e ano	Objetivo do estudo
1	Kantorski LP, Wetzel CO, Olschowsky A, Jardim VMR, Bielemann VLM Schneider JF.	Interface - Comunicação, saúde, Educação, 2009.	Descrever o percurso metodológico de um processo de avaliação qualitativa de serviços, desde as concepções teóricas iniciais, passando pelo delineamento, trabalho de campo e processo de análise de dados da pesquisa de Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da região sul do Brasil.
2	Kantorski, LP, Coimbra VCC, Silva ENF, Guedes AC, Cortes JM, Santos F.	Ciência, saúde Coletiva, 2011.	Avaliar qualitativamente a estrutura, através da ambiência, de um CAPS do interior do Rio Grande do Sul.
3	Campos RTO, Ferrer AL, Gama CAP, Campos GWS, Trapé TL, Dantas DV.	Saúde debate, 2014.	Apresentar como os usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS), com cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) em uma grande cidade brasileira, avaliam o acesso a esses serviços e suas percepções a respeito da qualidade da assistência prestada.
4	Wetzel C, Kantorski LP, Olschowsky A, Schneider JF, Camatta MW.	Ciência, saúde coletiva, 2011.	Discutir um dos núcleos temáticos, delineado a partir da Avaliação de Quarta Geração, denominado dimensões do objeto de trabalho.
5	Pinho LB, Kantorski LP, Wetzel C, Schwartz E, Lange C, Zillmer JGV.	Revista Panamericana de Salud publica, 2011.	Avaliar o processo de trabalho em um CAPS.
6	Schneider JF, Camatta MW, Nasi C, Adamoli NA, Kantorski LP.	Ciencia y Enfermeria, 2009.	Avaliar um CAPS de Porto Alegre/Brasil.
7	Camatta MW, Nasi C, Adamoli AN, Kantorski LP, Schneider JF.	Ciência, saúde coletiva, 2011.	Avaliar um CAPS na perspectiva de familiares de usuários do serviço.
8	Mielke FB, Olchowsky A	Revista Brasileira de Enfermagem, 2010.	Avaliar o apoio matricial na perspectiva das equipes da ESF.

9	Duarte MLC, Kantorski LP.	Revista Brasileira de Enfermagem, 2011.	Avaliar a atenção oferecida aos familiares num CAPS.
10	Mielke FB, Olschowsky A.	Escola Anna Nery, 2011.	Avaliar as tecnologias em saúde utilizadas por equipes da ESF para o desenvolvimento de ações de saúde mental no território.
11	Oliveira RF, Andrade LOM, Goya N.	Ciência, saúde coletiva, 2012.	Analisar as compreensões dos usuários dos CAPS sobre a atenção em saúde mental, com foco na integralidade e no acesso.
12	Cossetin A, Olschowsky A.	Revista Gaúcha de Enfermagem, 2011.	Apontar necessidades e potencialidades das ações em saúde mental na ESF.
13	Olschowsky A, Glanzner CH, Mielke FB, Kantorski LP, Wetzel C.	Revista Escola de Enfermagem da USP, 2009.	Avaliar a ambiência enquanto espaço de conforto e subjetividade em um CAPS II da cidade de Foz do Iguaçu.
14	Mielke FB, Olschowsky A, Pinho LB, Wetzel C, Kantorski LP.	Revista Brasileira de Enfermagem, 2012.	Retratar como a família está inserida nos CAPS sob a ótica dos sujeitos de estudo, usuários, familiares e profissionais da equipe.
15	Bielemann VLM, Kantorski LP, Borges LR, Chiavagatti FG, Willrich JQ, Souza AS.	Texto contexto enfermagem, 2009.	Avaliar um CAPS na perspectiva de familiares de usuários do serviço.
16	Glanzner CH, Olschowsky A, Kantorski LP.	Revista Escola de Enfermagem da USP, 2011.	Avaliar o prazer no trabalho de uma equipe de um Centro de Atenção Psicossocial.
17	Olschowsky A, Wetzel C, Schneider JF, Pinho LB, Camatta MW.	Texto Contexto Enfermagem, 2014.	Avaliar as parcerias intersetoriais em saúde mental no âmbito de uma Estratégia Saúde da Família.
18	Heck RM, Bielemann VLM, Ceolin Teila, Kantorski LP, Wilhich JQ, Chiavagatti FG.	Texto contexto Enfermagem, 2008.	Apresentar os resultados referentes à política pública de gestão para inclusão social, realizada em um município do Rio Grande do Sul, investigando um CAPS.
19	Mielke FB, Cossetin A, Olschowsky A.	Texto Contexto Enfermagem, 2012.	Avaliar a participação do Conselho Local de Saúde na discussão sobre a inclusão das ações de saúde mental na ESF.
20	Ramos TMB, Pedrão LJ.	Paidéia (Ribeirão Preto), 2013.	Avaliar o acolhimento e o vínculo entre profissionais e usuários de um serviço de assistência multidisciplinar para pessoas diagnosticadas com Transtorno alimentar, situado em um hospital geral.
21	Nasi C, Oliveira GC, Lacchini AJB, Schneider JF, Pinho LB.	Revista Gaúcha de Enfermagem, 2015.	Identificar tecnologias de cuidado em saúde mental para o atendimento ao usuário de crack em um CAPS ad.
22	Kantorski LP, Jardim VR, Wetzel C, Olschowsky A, Schneider JF, Heck RM.	Revista Saúde Pública, 2009.	Avaliar a satisfação dos usuários com o atendimento nos centros de atenção psicossocial.
23	Brito MCC, Freitas CASL, Silva MJ, Albuquerque IMAN, Dias MAS.	Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online, 2014.	Analisar a atenção à saúde do idoso nas redes assistenciais por meio do sistema de referência e contra referência, considerando o princípio da integralidade no Sistema Único de Saúde.
24	Willrich JQ, Bielemann VL, Chiavagatti FG, Kantorski LP, Borges LR.	Revista Enfermagem UFSM, 2013.	Avaliar a ambiência de um CAPS e sua relação com o processo terapêutico.
25	Wetzel C, Schwartz E, Lange C, Pinho LB, Zillmer JGV, Kantorski LP.	Revista Ciência, Cuidado e Saúde, 2009.	Discutir a inserção da família no cuidado em saúde mental em um CAPS.

26	Tribble, DSC, Gallagher F, Bell L, Caron C, Godbout P, Leblanc J, Morin P, Xhignesse M, Voyer L, Couture M.	Revista Enfermagem UFSM, 2013.	Documentar o processo de empoderamento dos cuidadores e indivíduos que recebem assistência domiciliar.
27	Wetzel C, Schwartz E, Lange C, Pinho LB, Zillmer JGV, Kantorski LP.	Revista Ciência, Cuidado e Saúde, 2009.	Discutir a inserção da família no cuidado em saúde mental em um CAPS.

Fonte: dados da pesquisa.

Da mesma forma, pode-se verificar que a área temática predominante nas publicações foi saúde mental, com 23 (85,2%) das publicações, seguida com 02 (7,4%) referentes à avaliação da atenção domiciliar e apenas 01 (3,7%) em cada temática - saúde do idoso e alimentação e nutrição. Alguns autores^(6,7) apontaram que a opção por esta abordagem na saúde mental é justificada pelo fenômeno complexo da área que envolve situações de vida e relações sociais em um determinado contexto.

Análise metodológica dos estudos selecionados

Os autores da avaliação de quarta geração preconizam 12 passos para a execução correta desta metodologia, sendo eles: (1) Formalizar contrato com o cliente ou o patrocinador que encomendou a avaliação; (2) Organizar a avaliação; (3) Identificar os grupos de interesse ou interessados (stakeholders); (4) Gerar uma construção conjunta (colaborativa, compartilhada) dentro do grupo de interesse por meio do processo do círculo hermenêutico dialético, enfatizando especificamente as reivindicações, preocupações e questões do grupo de interesse (RPQs); (5) Testar e ampliar as construções internas do grupo, introduzindo informações novas ou complementares e possibilitando que os membros do grupo alcancem níveis de esclarecimento superiores ao lidar

com essas informações; (6) Separar as RPQs resolvidas – aquelas nas quais se obteve consenso; (7) Priorizar as RPQs ainda não resolvidas; (8) Coletar informações relacionadas às RPQs não resolvidas; (9) Preparar uma agenda de negociação; (10) Conduzir a negociação; (11) Utilizar estudo de caso como relato; (12) Reciclar⁽³⁾.

Chamou atenção nesta revisão integrativa o fato de não encontrar nenhum estudo que mencionasse a utilização destes doze passos. No entanto, constatou-se que 15 (55,5%) publicações utilizavam a proposta de avaliação de quarta geração de Guba e Lincoln⁽³⁾ adaptada por Wetzel⁽⁸⁾, em que é sintetizada em sete passos a coleta de dados desta metodologia. Ao analisar a adaptação⁽⁸⁾, constata-se que tais passos simbolizam a união dos critérios estabelecidos pelos principais autores, não havendo divergências severas do caminho metodológico.

No que se refere aos grupos de interesse, sendo os sujeitos da pesquisa, a maioria, 18 (66,6%) dos estudos, trabalhou com a tríade profissional de saúde, usuário e família seguido de 06 (22,2%) estudos que trabalharam com os profissionais de saúde. Foram 02 (7,4%) pesquisas que englobaram apenas os usuários e 01 (3,8%) estudo teve como grupo de interesse os membros do conselho local de saúde.

Para os autores da avaliação de quarta geração, existem três diferentes grupos de interesse: os agentes – as pessoas envolvidas em

produzir e implementar o serviço; os beneficiários - todas as pessoas que se beneficiam com o uso do serviço; e as vítimas - as pessoas que são afetadas negativamente pelo serviço⁽³⁾. A avaliação envolvendo todos os grupos de interesse em único estudo colabora para uma visão ampla do cenário avaliado do que aqueles que trazem apenas o panorama de um desses grupos, pois a emissão dos resultados com todos os indivíduos envolvidos pode contribuir para diminuir o viés da pesquisa.

É relevante expor que para a seleção dos grupos de interesse, o referencial metodológico analisado emite a importância de realizar uma observação prévia, seja ela participativa ou não. A observação faz parte do processo de coleta de dados e contribui na identificação dos grupos de interesse dando segurança para o pesquisador identificar os protagonistas do objeto da pesquisa⁽³⁾. Destacam-se apenas 14 (51,8%) pesquisas que relataram utilizar a observação. A não realização da observação pode abrir caminhos para limitações na pesquisa, pois não permite uma análise em profundidade do contexto estudado.

De forma ampla, após a identificação dos grupos de interesse, o próximo passo na avaliação de quarta geração é gerar uma construção conjunta por meio do processo do círculo hermenêutico dialético, enfatizando especificamente as RPQs. Notou-se nos estudos selecionados que, 14 (51,9%)

publicações utilizaram as entrevistas apoiadas no círculo hermenêutico dialético (CHD) juntamente com a observação; 11 (40,7%) publicações referiam ter utilizado apenas as entrevistas por meio do CHD para a coleta de dados; e 02 (7,4%) estudos realizaram grupos focais, sem menção do CHD. O CHD é o diferencial da avaliação de quarta geração, sendo este um caminho para alcançar o processo interativo e de negociação que envolve grupos de interesse. A não realização do CHD ocasiona inquietações referentes à pesquisa.

Ressalta-se que o CHD exige uma análise dos dados concomitante às entrevistas, sendo o método ideal para esta situação o Método Comparativo Constante^(3,10). Algumas pesquisas^(4,09,11 e 12) ressaltam que o CHD e a análise das informações por meio do Método Comparativo Constante proporciona um rigor maior no estudo que os demais referenciais metodológicos existentes. Posteriormente a realização das entrevistas e a análise destas, torna-se necessário o momento de negociação. Notou-se que 03 (11,1%) estudos não mencionaram a

realização do processo de negociação. A negociação se faz como etapa-chave na avaliação de quarta geração, e a não realização deste passo limita o processo avaliativo com o referencial metodológico abordado.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a quantidade de artigos selecionados foi significativa para esta revisão integrativa. No entanto, o número de publicações internacionais ainda carece devido à disponibilidade na íntegra. Uma das observações, que cabe ser ressaltada após análises dos estudos brasileiros, é o predomínio da utilização do referencial metodológico na área de saúde mental, sendo escasso em outras áreas. A disseminação para outras áreas é de suma importância, pois novos saberes e olhares sobre o referencial metodológico ajudarão na prática e no desfecho de futuras pesquisas.

Experiências positivas foram destacadas com a utilização da avaliação de quarta geração, demonstrando transformações reais para o serviço de saúde devido à pesquisa trabalhada. Por outro lado,

ficou clara a limitação nos investimentos em pesquisa e na complexidade de executar a metodologia construtivista, principalmente, por conta do envolvimento ativo que os grupos de interesse necessitam e devem ter na pesquisa.

Cabe-nos questionar, a partir deste levantamento, as implicações das pesquisas analisadas em que não trouxeram para sua descrição o delineamento coeso da avaliação de quarta geração, podendo coligir certa fragilidade nos resultados apresentados. A inquietação é evidente, principalmente sobre as pesquisas que não utilizaram o CHD, o processo de negociação, bem como, a observação em campo.

Esta revisão integrativa torna-se pertinente, pois através dos achados constata-se a necessidade de aprimoramento para trabalhar com o referencial metodológico analisado, já que é necessário levar em consideração alguns critérios para sua utilização. Os resultados respaldam a importância de seguir os passos estabelecidos por Guba e Lincoln, a fim de proporcionar uma avaliação que tenha qualidade em todo o processo da pesquisa. 🐦

Referências

1. Tanaka OY, Tamaki EM. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. 2012; 17(4):821-828.
2. Contandriopoulos AP, Champagne F, Denis JL et al. A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ, Z.M.A. *Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1997. 132 p.
3. Guba EG, Lincoln YS. *Avaliação de Quarta Geração*. Campinas, SP: Ed da Unicamp; 2011.
4. Kantorski LP, Wetzel C, Olschowsky A, Jardim VMR, Bielemann VLM, Schneider JF. Avaliação de quarta geração: contribuições metodológicas para avaliação de serviços de saúde mental. *Interface*. 2009; 13(31):343-355.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-64.
6. Glanzner CH, Olschowsky A, Kantorski LP. O trabalho como fonte de prazer: avaliação da equipe de um Centro de Atenção Psicossocial. *Rev. esc. enferm. USP*. 2011; 45(3):716-721.
7. Camatta MW, Nasi C, Adamoli NA, Kantorski LP, Schneider JF. Avaliação de um centro de atenção psicossocial: o olhar da família. *Ciênc. saúde coletiva*. 2011; 16(11):4405-4414.
8. Wetzel C. Avaliação de serviço em saúde mental: a construção de um processo participativo [tese]. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2005.
9. Mielke FB, Cossetin A, Olschowsky A. O conselho local de saúde e a discussão das ações de saúde mental na estratégia saúde da família. *Texto contexto - enferm*. 2012; 21(2):387-394.
10. Mielke FB, Olschowsky A. Saúde mental na Estratégia Saúde da Família: a avaliação de apoio matricial. *Rev. bras. enferm*. 2010 Dec; 63(6):900-907.
11. Oliveira RF, Andrade LOM, Goya N. Acesso e integralidade: a compreensão dos usuários de uma rede de saúde mental. *Ciênc. saúde coletiva*. 2012 Nov; 17(11):3069-3078.
12. Mielke FB, Olschowsky A, Pinho LB, Wetzel C, Kantorski LP. Avaliação qualitativa da relação de atores sociais com a loucura em um serviço substitutivo de saúde mental. *Rev. bras. enferm*. 2012 Jun; 65(3):501-507.